

04 – Maio de 1999

O EMail subiu no telhado...

A informação é uma poderosa aliada no atual modelo de gestão dos negócios, e, a segurança dessa informação passa a ser primordial à sobrevivência de qualquer empresa. Mas como sua empresa tem tratado esse assunto? Com a seriedade que ele merece?

É claro que, antes de começar a pensar na segurança da informação, é preciso conhecer o valor do bem que precisa ser protegido, identificar a importância do ambiente informatizado, analisar e escolher a melhor solução técnica que atenda as necessidades de uso, implementar esta solução e finalmente, confiar ao meio magnético a segurança do seu negócio. Se sua empresa passou por todas essas etapas, é hora de usufruir dos benefícios advindos de uma segurança apropriada, certo? Errado. Os problemas estão apenas começando.

O mercado é exigente, competitivo, onde as empresas buscam identificar um diferencial que as permitam sobreviver e se destacar. Portanto, se sua empresa está informatizada, interligada por redes e manipulando informações estratégicas, secretas e importantes para a operação do seu negócio, você passa a ser um interessante alvo para a concorrência. Já imaginou o que poderia acontecer se um concorrente direto - que disputa cada fatia do mercado com você, como em uma corrida de cavalos (cabeça à cabeça) - estivesse de posse destas informações?

Se você se sentiu incomodado com esta possibilidade e pensa em enviar logo um e-mail para o responsável pela tecnologia e segurança, alertando-o dos riscos que acabou de descobrir e cobrando-lhe soluções, pare!

Até mesmo o e-mail que irá enviar está vulnerável. Pode nunca ser lido ou mesmo chegar ao seu destino com conteúdo diferente do original. Pronto, chegamos ao assunto principal deste artigo: segurança do e-mail.

Hoje, o correio eletrônico consome grande parte da banda de uma rede e mais do que nunca, tem recebido o *status* de documento oficial da empresa. Agora então, com recursos avançados que permitem anexar arquivos (documentos, planilhas, apresentações, imagens), eles têm um papel duplamente importante: levar informações e reduzir os custos de comunicação.

Mas onde estão as vulnerabilidades do correio eletrônico?

Quando você recebe um e-mail, este pode ter passado por diversos computadores, provedores e até países, antes mesmo de chegar à sua caixa postal. Durante todo o trajeto e enquanto permanece no seu servidor de correio, o e-mail poderá ser lido e ou alterado, acidentalmente ou propositalmente. A maioria dos usuários desconhece, mas receber um e-mail pela Internet, equivale – do ponto de vista da segurança – a receber um cartão postal escrito à lápis.

Outra vulnerabilidade nítida, é a falta de identificação do remetente. Esta deficiência, permite que qualquer pessoa mal intencionada, possa se fazer passar por você ao enviar uma correspondência eletrônica.

E ainda existe a possibilidade de captura de senha da sua conta de e-mail!

O monitoramento do tráfego da rede, utilizando-se ferramentas facilmente encontradas na Internet (*sniffers*), pode viabilizar a captura e descoberta da sua senha, permitindo acesso irrestrito aos e-mails.

A solução para estes problemas chegou na forma de uma Certificação Digital ou Identidade Digital. É um documento de identificação eletrônica, que obedece aos padrões de segurança internacional. Sua emissão é realizada por empresas especializadas, chamadas Autoridades Certificadoras e obedecem rigorosas exigências, com informações e procedimentos que identificam o usuário, e dados que permitirão que o seu browser ou servidor realize criptografia. São verdadeiros cartórios virtuais, viabilizando acesso seguro à servidores, autenticando transações através do reconhecimento de assinaturas – assim como no cartório tradicional – e garantindo o não repúdio, muito importante para o fomento do comércio eletrônico.

Adotando estes procedimentos, você poderá trocar mensagens criptografadas, protegendo-as contra ataques durante o trajeto e protegendo a sua visualização no seu computador por usuários desautorizados, além de ser identificado de forma inequívoca por aqueles que recebem as suas mensagens, evitando assim, que alguém se faça passar por você. Poderá ainda efetuar transações comerciais com a certeza de não ter seu número de cartão de crédito roubado e no fim das contas, estará fazendo parte também da evolução do comércio eletrônico. Todas estas facilidades, viabilizam o uso de mensagens de correio eletrônico como documento oficial.

Agora que você já sabe das vulnerabilidades do correio eletrônico, da importância de sua proteção, e está mesmo decidido a enviar um e-mail ao responsável pela tecnologia e segurança, alertando-o dos riscos que acabou de descobrir e cobrando-lhe soluções, vá em frente, mas enquanto não providencia um certificado digital, não deixe de conferir via telefone, o recebimento, ok?!

Procure saber mais sobre certificação digital no site da Certisign em www.certisign.com.br, e ainda sobre a evolução do comércio eletrônico, no site da SIMPRO-BRASIL em www.simpro.org.br. Boa navegação.

Marcos Sêmola é MBA em Tecnologia Aplicada e Analista de Segurança da Módulo Security Solutions S.A.
msemola@modulo.com.br